



# INCA inaugura mais moderno centro de pesquisa em imagem da América Latina

Em novembro, entrou em funcionamento o Centro de Pesquisa em Imagem Molecular do INCA, mais moderno parque público de diagnóstico por imagem da América Latina. O Centro tem capacidade para a realização de estudos minuciosos sobre o câncer por meio do PET-CT e do SPECT-CT, equipamentos de última geração e com alta resolução de imagem que podem detectar tumores muito pequenos, ainda em estágio inicial.

O INCA é a primeira unidade do Sistema Único de Saúde (SUS) a contar com os aparelhos. O conhecimento desenvolvido no Instituto a partir da utilização dos equipamentos será estendido para toda a rede pública de saúde. “Uma das funções do INCA é validar tecnologias e definir, para o Ministério da Saúde, quais devem ou não ser utilizadas, levando em consideração o fator técnico-científico”, explicou o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, durante a cerimônia de inauguração do Centro de Pesquisa, realizada no dia 13 de outubro, no prédio-sede da instituição. Participaram do evento o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e o vice-governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, entre outras autoridades.

Instalado no HC I, o Centro de Pesquisa custou R\$ 8 milhões. Para Santini, a criação do Centro representa um marco para a história do Instituto e para a saúde pública do Rio de Janeiro e do Brasil. “Neste momento, estamos em um nível de atualização tecnológica compatível com qualquer outro grande centro hospitalar do mundo”, afirmou.

## *Equipamentos detectam tumores em estado inicial*

O PET-CT reúne os recursos da tomografia computadorizada (CT) – para localização anatômica do tumor – e da tomografia

por emissão de pósitrons (PET) – para análise do funcionamento da célula, antes mesmo que ocorra uma mudança na estrutura celular. O PET-CT realiza o exame de emissão, que consiste em capturar a imagem da glicose (açúcar) absorvida pelas células. Esse processo é possível porque a glicose usada contém material radioativo, o flúor-18, que faz com que as células emanem um brilho que pode ser detectado pelo PET-CT. Os critérios de indicação para a realização dos exames com o PET-CT serão definidos em um consenso a ser promovido pelo Instituto e publicado posteriormente.

Alguns dos principais benefícios do uso do aparelho são a melhor resolução das imagens dos exames, capazes de mostrar tumores bem pequenos, e a demonstração da atividade celular, o que permite o acompanhamento da velocidade de multiplicação das células. Esses dados possibilitam o diagnóstico antecipado do câncer, pois as alterações estruturais (evidenciadas pelos métodos de imagem convencionais – tomografia e ressonância) são visualizadas mais tardiamente. “O exame de PET-CT com glicose marcada localiza o metabolismo do tumor, por isso o diagnóstico precede ao dos exames anatômicos.”, explicou Patrícia Lavatori, médica da Seção de Medicina Nuclear do INCA.

Patrícia lembrou ainda que o diagnóstico precoce é primordial para o tratamento da doença. “O PET detecta o tumor na fase inicial, os recidivos e os recorrentes. Também mostra se a doença está disseminada ou localizada. Todas essas informações são importantes para direcionarmos aos pacientes a melhor forma de tratamento”, esclareceu.

Outra grande vantagem dos equipamentos é a rapidez na realização dos exames, que duram aproximadamente 20 minutos.